

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

Emanuela Carla dos Santos
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências odontológicas desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica 2 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-648-5

DOI 10.22533/at.ed.485201512

1. Ciências Odontológicas. 2. Pesquisa Científica. 3. Inovação Tecnológica I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.

CDD 617.6

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Ao observarmos a evolução da Odontologia ao longo do tempo percebemos que, mesmo sendo uma prática muito antiga, cresceu muito lentamente até alguns anos atrás. As grandes revoluções científicas na área aconteceram nas últimas décadas e, atualmente, a velocidade é tamanha que pode ser difícil manter-se atualizado.

A Atena Editora traz mais este e-book que reúne artigos de diversas áreas de atuação da Odontologia, denotando o desenvolvimento da pesquisa científica juntamente com a inovação tecnológica.

Neste volume, encontram-se publicações atuais e contundentes que expõem o benefício da associação entre Ciências Odontológicas e outras áreas do conhecimento, como ciências exatas e tecnológicas, e como o resultado dessa cooperação auxilia o desenvolvimento da comunidade científica como um todo.

Desejo que você, leitor, tenha um ótimo momento durante a leitura desta obra.

Boa leitura!

Emanuela Carla Dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RESINAS BULK FILL: AVALIAÇÃO DA CONTRAÇÃO LINEAR DE POLIMERIZAÇÃO

Tereza Cristina Correia
Rodivan Braz
Diala Aretha de Sousa Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4852015121

CAPÍTULO 2..... 14

METALFREE E SISTEMA CAD-CAM: UM ESTADO DE ARTE

Gilberto de Luna
Sineide Oliveira de Souza
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.4852015122

CAPÍTULO 3..... 23

CARACTERIZAÇÃO DE GESSO ODONTOLÓGICO POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA E ESPECTROSCOPIA DE ENERGIA DISPERSIVA

Mariana Regilio de Souza Alves
Milena de Almeida
Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4852015123

CAPÍTULO 4..... 36

ANTIFUNGAL EFFECT OF EUGENOL AGAINST STRAINS OF ORAL CAVITY CANDIDA PARAPSILOSIS ISOLATED FROM HEALTHY INDIVIDUALS

José Klidenberg de Oliveira Júnior
Daniele de Figueredo Silva
Gustavo Medeiros Toscano da Silva
Julliana Cariry Palhano
Janiere Pereira de Sousa
Felipe Queiroga Sarmiento Guerra
Edeltrudes de Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.4852015124

CAPÍTULO 5..... 50

AVALIAÇÃO DO MICROBIOMA ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA : PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA

Míriam Tharsila de Assis Oliveira
Bruna Katarina Gomes Felipe Gouveia
José Correia de Lima Neto
Airton Vieira Leite Segundo
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.4852015125

CAPÍTULO 6.....	64
ANÁLISE “IN VITRO” DA MICROINFILTRAÇÃO CORONÁRIA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS UTILIZADOS EM ENDODONTIA	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Bruna Paloma de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852015126	
CAPÍTULO 7.....	78
OTIMIZANDO A IRRIGAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES	
Bruna Paloma de Oliveira	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Raphaella Christianne Maia Soares Torres	
DOI 10.22533/at.ed.4852015127	
CAPÍTULO 8.....	88
ANÁLISE DA RADIOPACIDADE DE TRÊS MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS UTILIZADOS EM ENDODONTIA	
Maria Suzymille de Sandes Filho	
Bruna Paloma de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.4852015128	
CAPÍTULO 9.....	101
ANÁLISE RADIOGRÁFICA DO CRESCIMENTO ESQUELÉTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV POR MEIO DAS VÉRTEBRAS CERVICAIS	
Daniel de Araújo Cavassin	
Leticia Pereira Possagno	
Ademir Franco do Rosário Júnior	
Caroline Polli Santos	
Luiz Renato Paranhos	
Liliane Janete Grandó	
Antonio Adilson Soares de Lima	
Ângela Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.4852015129	
CAPÍTULO 10.....	113
COMPARAÇÃO TERMOGRÁFICA FACIAL E DA EFICIÊNCIA MASTIGATÓRIA DE PACIENTES QUE APRESENTAM DTM ASSOCIADA À SINTOMATOLOGIA DOLOROSA E PACIENTES SAUDÁVEIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Karen Chybior Schnorr	
Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	
Mauren Abreu de Souza	
Ilda Abe	
Emanuela Carla dos Santos	
Nerildo Luiz Ulbrich	
DOI 10.22533/at.ed.48520151210	

CAPÍTULO 11	125
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ANDORINHAS, VITÓRIA-ES	
Thais Poubel Araujo Locatelli	
Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	
DOI 10.22533/at.ed.48520151211	
CAPÍTULO 12	138
TRATAMENTO ORTOCIRÚRGICO DA ASSIMETRIA FACIAL – RELATO DE CASO	
Rafael Moreira Daltro	
Maria Cecília Fonsêca Azoubel	
Eduardo Azoubel	
Neiana Carolina Rios Ribeiro	
Pedro Pinto Berenguer	
Éber Luís de Lima Stevão	
DOI 10.22533/at.ed.48520151212	
CAPÍTULO 13	151
CONTRIBUIÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR FRENTE A SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO	
Susilena Arouche Costa	
Fernanda Ferreira Lopes	
Samira Vasconcelos Gomes	
Alina Nascimento dos Reis	
Luana Carneiro Diniz Souza	
DOI 10.22533/at.ed.48520151213	
CAPÍTULO 14	161
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM POVOS INDÍGENAS DA REGIÃO MISSIONEIRA DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Larissa Cornélius Meller	
Renata Colling	
Luiz Eduardo Barreiro Burtet	
Vâmila Pipper	
Kelly Cristina Meller Sangoi	
DOI 10.22533/at.ed.48520151214	
SOBRE A ORGANIZADORA	170
ÍNDICE REMISSIVO	171

CAPÍTULO 13

CONTRIBUIÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR FRENTE A SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 05/11/2020

Susilena Arouche Costa

Universidade Federal do Maranhão
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/9577522194420742>

Fernanda Ferreira Lopes

Universidade Federal do Maranhão,
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/6883478653190503>

Samira Vasconcelos Gomes

Universidade Federal do Maranhão
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/0493652791298409>

Alina Nascimento dos Reis

Universidade CEUMA
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/9756769790663394>

Luana Carneiro Diniz Souza

Universidade CEUMA e Centro Universitário
UNDB,
São Luís-MA
<http://lattes.cnpq.br/0377782160276967>

RESUMO: A Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) é uma reação cutânea adversa grave com potencial para morbimortalidade elevado, caracterizada por erosões mucosas e máculas purpúricas cutâneas disseminadas, acometendo pele e mucosas, sendo a mucosa bucal a mais afetada. Sendo assim, é importante considerar

a participação do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento do portador da SSJ. O estudo objetiva relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino diagnosticada com SSJ, desencadeada por hipersensibilidade ao fenobarbital, que se encontrava internada em um hospital universitário, submetida a avaliação e tratamento odontológicos. Detectou-se lesões vesículo-bolhosas em todo corpo e lesões ulceradas em mucosas bucal e labial, com sintomatologia dolorosa, comprometendo o conforto, a fala e a alimentação da paciente. Foi instituído como medicação tópica para as lesões bucais o acetato de hidrocortisona com neomicina e benzocaína, dexpantenol para hidratação labial e digluconato de clorexidina a 0,12% sem álcool para higiene bucal. A conduta odontológica, inserida na equipe multiprofissional, proporcionou melhora das lesões bucais, constituindo-se mais uma proposta terapêutica para melhora clínica da paciente.

PALAVRAS - CHAVE: Síndrome de Stevens-Johnson; Manifestações bucais; Assistência odontológica; Equipe hospitalar de odontologia; Unidade hospitalar de odontologia.

DENTAL CONTRIBUTION TO STEVENS JOHNSON SYNDROME IN A HOSPITAL SETTING: A CASE REPORT

ABSTRACT: Stevens Johnson Syndrome (SJS) is a serious adverse skin reaction with high morbidity and mortality potential, characterized by mucosal erosions and disseminated purpuric cutaneous macules, affecting the skin and mucous membranes, with the oral mucosa being the most affected. Therefore, it is important to

consider the participation of the dentist in the diagnosis and treatment of patients with SJS. The study aims to report the clinical case of a female patient diagnosed with SJS, triggered by hypersensitivity to phenobarbital, who was admitted to a university hospital, submitted to dental evaluation and treatment. Vesicle-bullous lesions were detected throughout the body and ulcerated lesions in the oral and labial mucosae, with painful symptoms, compromising the patient's comfort, speech and food. Hydrocortisone acetate with neomycin and benzocaine, dexpanthenol for lip hydration and 0.12% chlorhexidine digluconate without alcohol for oral hygiene were used as topical medication for oral lesions. The dental conduct, inserted in the multiprofessional team, provided improvement of oral lesions, constituting yet another therapeutic proposal for the clinical improvement of the patient.

KEYWORDS: Stevens-Johnson syndrome; Oral manifestations; Dental care; Hospital dental team; Dentistry hospital unit.

1 | INTRODUÇÃO

A Síndrome de Stevens Johnson (SSJ) é uma dermatose mucocutânea aguda pouco frequente, cerca de 8.61 a 9.69 casos a cada 1 milhão de habitantes¹. Caracterizada como uma reação adversa grave a fármacos de utilização sistêmica^{2,3}, mas alguns casos têm sido relacionados com quadros infecciosos^{4,5}.

O mecanismo patofisiológico não está completamente esclarecido, embora se saiba que resulta de uma extensa apoptose dos queratinócitos causada por uma desregulação do sistema imunitário^{6,7}. Um dos mecanismos propostos é a apoptose mediada por células T citotóxicas (CD8) e além dessas células, mediadores solúveis como o fator de necrose tumoral alfa e seus análogos que constituem o TRAIL (tumor necrosis factor- related apoptosis inducing ligand) também são responsáveis^{6,7}.

Manifesta-se clinicamente por lesões mucocutâneas de padrão eritematoso ou purpúrico, geralmente em forma de placas ou máculas, com formato de alvo atípicas, podendo levar à necrose do tecido acometido⁸. Os sintomas iniciais da SSJ são inespecíficos e incluem febre, ardência nos olhos e desconforto ao deglutir, que precedem as manifestações cutâneas por muitos dias⁶.

O envolvimento das mucosas bucal, genital e ocular ocorre em mais de 90% dos pacientes e em muitos casos os tratos respiratório e gastrointestinal também são afetados⁹. Foi observado que em 92% dos casos há envolvimento da mucosa bucal, caracterizando-a como a mucosa mais afetada da SSJ¹⁰.

Na cavidade bucal observa-se inicialmente a presença de vesículas ou pápulas, que geram ulcerações difusas, com áreas de descamação e sangramento abundante, além de crostas no vermelhão dos lábios^{6,8}. Com o avanço das afecções, as lesões podem ser extremamente dolorosas e sujeitas a infecção secundária, o que pode complicar o quadro clínico⁶, além de ocasionar comprometimento na alimentação e na fala⁶.

A SSJ pode se manifestar como uma reação leve de pouca ou nenhuma relevância

clínica, média ou grave, podendo levar a hospitalizações¹¹. Durante internação hospitalar tem sido constatado aumento do acúmulo de placa dentária, inflamação gengival e deterioração da saúde da mucosa^{12,13}. Sendo assim, as úlceras presentes em indivíduos com SSJ ficam ainda mais susceptíveis à infecção.

Para todas as superfícies mucosas afetadas, o cuidado é crucial e requer uma abordagem multidisciplinar¹⁴. No entanto, trabalhos que visem nortear o Cirurgião-dentista frente a esta síndrome necessitam de maiores debates acerca das alternativas de tratamento que podem ser instituídas. Desta forma, o artigo tem como objetivo relatar um caso clínico, bem como descrever o tratamento odontológico instituído a um paciente hospitalizado diagnosticado com SSJ desencadeada por hipersensibilidade ao fenobarbital.

2 | RELATO DE CASO

Paciente N.S., sexo feminino, 15 anos, admitida na enfermaria da Clínica Médica do Hospital Universitário Presidente Dutra (Universidade Federal do Maranhão- São Luís, Brasil) com histórico de múltiplas lesões vesículo-bolhosas pela pele e mucosas. Segundo informações da paciente, a mesma havia iniciado um tratamento com fenobarbital e após aproximadamente quinze dias do uso deste medicamento, referiu ardência nos olhos e lesões bolhosas em cavidade bucal, que posteriormente, expandiram-se por todo o corpo

Diante das características clínicas e a anamnese detalhada, a equipe médica estabeleceu o diagnóstico de Síndrome de Stevens Johnson desencadeada por hipersensibilidade ao fenobarbital, realizando a suspensão imediata do fármaco. Após 5 dias de internação hospitalar, a equipe de Odontologia foi solicitada para avaliar e tratar as lesões bucais.

Inicialmente, ao exame clínico extrabucal, foram observadas múltiplas lesões bolhosas distribuídas por todo corpo e presença de conjuntivite (Fig.1). No exame clínico intrabucal, observou-se dentes hígidos, áreas ulceradas difusas e eritematosas em língua, mucosa jugal, lábios e palato e sangramento ao mínimo contato (Fig. 2). Notou-se ainda, dificuldade de abertura bucal, de fala, de alimentação e de realização da higiene bucal. A paciente referia dor durante qualquer manipulação.

Foi prescrito acetato de hidrocortisona com neomicina e benzocaína para as lesões bucais, aplicado quatro vezes ao dia e dexpanthenol creme para hidratação labial três vezes ao dia. Inclusão da clorexidina a 0,12% sem álcool para realização da higiene bucal, a ser realizada de forma cautelosa com uso de escova dental infantil de cerdas macias duas vezes ao dia.

A paciente referiu melhora significativa da sintomatologia dolorosa das lesões bucais após a instituição do tratamento e a equipe de fonoaudiologia conseguiu evoluir a consistência da dieta de pastosa para sólida após 9 dias.

A terapêutica sistêmica da paciente foi sintomatológica baseando-se no uso de

analgésicos como paracetamol e tramadol. Foram utilizados dexclorfeniramina solução oral, sulfadiazina de prata topicamente sobre as lesões de pele (Fig. 3) e ringer lactato para reposição de eletrólitos.

O acompanhamento odontológico a beira leito foi realizado diariamente até a alta hospitalar da paciente. Esta, ocorreu após aproximadamente 1 mês de internação. Sete dias após a alta, a paciente retornou para avaliação odontológica em ambulatório, em que se observou ainda a presença de algumas cicatrizes das lesões em língua e mucosa jugal, porém sem sintomatologia (Fig. 4).

3 | DISCUSSÃO

A SSSJ caracteriza-se por uma reação adversa grave, primeiramente descrita em 1922⁸, comumente desencadeada após uso de fármacos. Antibióticos do tipo sulfonamida, penicilinas, antiinflamatórios não-esteroidais (AINES), antidepressivos, antiparkinsonianos, fenitoína, carbamazepina, fenobarbital, alopurinol, acetaminofem, tetraciclina, quinolonas, inibidores da transcriptase reversa e lamotrigina são considerados de alto risco para o desenvolvimento destas reações cutâneas^{2,3,7}, porém, pode ser desencadeada também por infecções bacterianas e virais¹⁵.

Os sinais e sintomas da doença podem surgir de 4 até 28 dias após a exposição a droga². Neste relato, os sinais da síndrome se manifestaram após 15 dias do uso do fenobarbital, tempo semelhante ao observado em outro relato com o mesmo agente desencadeante¹⁶.

O tratamento consiste primeiramente na identificação e suspensão da droga que desencadeou o processo e em medidas de suporte^{14,17}. O tratamento de suporte baseia-se na manutenção de via aérea, reposição de fluidos e eletrólitos, minimização de queixas álgicas e prevenção de infecção¹⁴⁻¹⁷. Têm sido sugeridos o uso de corticoterapia oral, imunossupressores, agentes anti-TNF e imunoglobulinas, entretanto estes estudos têm demonstrado resultados controversos¹⁸⁻²⁰. Diante disso o tratamento sistêmico deste caso baseou-se principalmente no uso de analgésicos e em reposição hídrica.

A SSSJ resulta principalmente de efeitos cumulativos referente à estrutura do medicamento, predisposição genética do paciente (antígeno leucocitário humano [HLA]), características do metabolismo do fármaco e células T^{6,7}. Acredita-se que com os avanços no conhecimento da sua patofisiologia, terapias úteis possam ser desenvolvidas.

As sequelas cutâneas com xerose e sensibilidade persistente, cicatrizes e alterações da pigmentação são frequentes e habitualmente bem toleradas, o contrário ocorre com as sequelas oculares que muitas vezes necessitam de cirurgia oftalmológica corretora^{21,22}. Além disso, pode vir a apresentar necrose de pele, edema facial, tumefação da língua, artrite ou dores articulares, suporte respiratório e hipotensão. Sendo a sepse, a complicação mais frequente, que pode ser fatal se não prontamente reconhecida e tratada²³.

Em casos de ulcerações na mucosa bucal, o uso de antissépticos orais, anestésicos e anti-inflamatórios tópicos são indicados a fim de diminuir o risco de infecção, reduzir a dor e auxiliar a cicatrização^{6,16}. A escolha da clorexidina no presente relato justifica-se por esta ser um antisséptico oral efetivo no controle do biofilme bucal, com microrganismos gram-positivos e gram-negativos²⁴, além de que sua utilização em ambiente hospitalar tem sido associada à uma redução significativa de infecções nosocomiais, sendo, portanto, o mais indicado em casos de hospitalização²⁵. Já outro estudo recomendou o uso da água boricada a 3% como antisséptico bucal²⁶

O uso de corticosteroides tópicos é indicado para vários tipos de lesões bucais, inclusive para ulcerações devido a reações adversas a fármacos²⁶. Neste relato optou-se pelo acetato de hidrocortisona (Gingilone®) pois sua formulação contém também neomicina e benzocaina propiciando diminuição da dor, além disso sua textura é mais fina e não apresenta grânulos como o acetato de triancinolona, indicado em outro relato²⁷.

No presente relato houve melhora significativa da sintomatologia bucal após 9 dias, com a remissão completa das lesões bucais após 15 dias. Ressalta-se a grande quantidade de lesões existentes e a não disponibilidade de um equipamento de laser de baixa potência no hospital. Visto que, outra alternativa terapêutica é a fototerapia com laser²⁵. Simões *et al.* (2011) relatou remissão das lesões ulceradas em mucosa bucal de um paciente com SSJ após 6 dias de fototerapia com laser.

Para hidratação dos lábios são sugeridos parafina branca²⁷⁻²⁹ ou dexpanthenol¹⁴. O dexpanthenol foi escolhido porque melhora a hidratação da pele quando aplicado topicamente, o que pode estar associado às suas propriedades higroscópicas e a sua capacidade de promover a retenção de umidade³⁰. O efeito hidratante parece estar inter-relacionado com sua capacidade de regenerar a barreira epidérmica, visto que sua utilização aumenta a proliferação de fibroblastos acelerando o processo de epitelização e cicatrização, tanto em feridas profundas quanto em feridas superficiais^{30,31}.

Na cavidade bucal também são observadas sequelas tais como desconforto bucal, alterações na mucosa lingual com eritema ou ausência de papilas, diminuição do fluxo e aumento da viscosidade salivar^{32,33}. Pacientes que desenvolveram SSJ durante a infância podem apresentar anormalidades severas no crescimento dentário como microdontia, agenesia, ausência de fechamento do ápice radicular e raízes mais curtas^{34,35}. No presente caso, após 30 dias de internação hospitalar estavam presentes apenas áreas cicatriciais na mucosa bucal.

Assim, diante o acometimento oral na SSJ, é de suma importância a avaliação de um cirurgião-dentista para realizar o mais adequado tratamento, restabelecer a ingestão de nutrientes, reduzir a dor e prevenir infecções³⁶. Contribuindo assim, para sua breve recuperação clínica e alta hospitalar.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conduta odontológica, inserida na equipe multidisciplinar, proporcionou remissão das lesões bucais, alívio de dor, o restabelecimento da alimentação, fala, bem como demais funções do sistema estomatognático. Constituindo-se em mais uma proposta terapêutica para melhora clínica da paciente. Portanto, cabe ao Cirurgião-dentista, ter conhecimento sobre as características clínicas básicas e sobre o tratamento desta patologia, visando a melhoria na qualidade de vida desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Hsu, D. Y., Brieva, J., Silverberg, N. B., & Silverberg, J. I. (2016). Morbidity and mortality of Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis in united states adults. *Journal of Investigative Dermatology*, 136(7), 1387-1397.
2. Mockenhaupt, M., Viboud, C., Dunant, A., Naldi, L., Halevy, S., Bavinck, J. N. B., & Flahault, A. (2008). Stevens–Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: assessment of medication risks with emphasis on recently marketed drugs. The EuroSCAR-study. *Journal of Investigative Dermatology*, 128(1), 35-44.
3. Patel, T. K., Barvaliya, M. J., Sharma, D., & Tripathi, C. (2013). A systematic review of the drug-induced Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis in Indian population. *Indian Journal of Dermatology, Venereology, and Leprology*, 79(3), 389.
4. Mulvey, J. M., Padowitz, A., Lindley-Jones, M., & Nickels, R. (2007). Mycoplasma pneumoniae associated with Stevens Johnson syndrome. *Anaesthesia and intensive care*, 35(3), 414-418.
5. Tamez, R. L., Tan, W. V., O'Malley, J. T., Broder, K. R., Garzon, M. C., LaRussa, P., & Lauren, C. T. (2017). Influenza B virus infection and Stevens–Johnson syndrome. *Pediatric dermatology*.
6. Dodiuk-Gad, R. P., Chung, W. H., Valeyrie-Allanore, L., & Shear, N. H. (2015). Stevens–Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: an update. *American journal of clinical dermatology*, 16(6), 475-493.
7. Chung, W. H., & Hung, S. I. (2012). Recent advances in the genetics and immunology of Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrosis. *Journal of dermatological science*, 66(3), 190-196.
8. Stevens, A. M., & Johnson, F. C. (1922). A new eruptive fever associated with stomatitis and ophthalmia: report of two cases in children. *American Journal of Diseases of Children*, 24(6), 526-533.
9. Harr, T., & French, L. E. (2010). Toxic epidermal necrolysis and Stevens-Johnson syndrome. *Orphanet journal of rare diseases*, 5(1), 39.
10. Chung, W. H., Wang, C. W., & Dao, R. L. (2016). Severe cutaneous adverse drug reactions. *The Journal of dermatology*, 43(7), 758-766.

11. Arantes, L. B., Reis, C. S., Novaes, A. G., Carvalho, M. R. D., Göttems, L. B. D., & Novaes, M. R. C. G. (2017). Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: epidemiological and clinical outcomes analysis in public hospitals. *Anais brasileiros de dermatologia*, 92(5), 661-667.
12. Terezakis, E., Needleman, I., Kumar, N., Moles, D., & Agudo, E. (2011). The impact of hospitalization on oral health: a systematic review. *Journal of clinical periodontology*, 38(7), 628-636.
13. Sjögren, P. (2011). Hospitalisation associated with a deterioration in oral health. *Evidence-based dentistry*, 12(2), 48-48.
14. Mockenhaupt, M. (2014). Stevens-Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: clinical patterns, diagnostic considerations, etiology, and therapeutic management. In *Seminars in cutaneous medicine and surgery* (Vol. 33, No. 1, pp. 10-16). Frontline Medical Communications.
15. Neto HC, Chagas BF, Soares MZ, Lachinski RE, Linartevichi VF. Síndrome De Stevens-Johnson Associada a Fenitoína Em Pós-Operatório De Hemorragia Intraparenquimatosa Cerebral: Relato De Caso. *Fag J Heal*. 2019;1(4):169–84
16. Kaputu-Kalala-Malu, C., Ntumba-Tshitenge, O., & Misson, J. P. (2014). Toxic epidermal necrolysis induced by phenobarbital in a Rwandan child: report of a case. *The Pan African medical journal*, 17, 202-202.
17. Creamer, D., Walsh, S. A., Dziewulski, P., Exton, L. S., Lee, H. Y., Dart, J. K. G., & Wong, G. A. E. (2016). UK guidelines for the management of Stevens–Johnson syndrome/toxic epidermal necrolysis in adults 2016. *British Journal of Dermatology*, 174(6), 1194-1227.
18. Kirchhof, M. G., Miliszewski, M. A., Sikora, S., Papp, A., & Dutz, J. P. (2014). Retrospective review of Stevens-Johnson syndrome/toxic epidermal necrolysis treatment comparing intravenous immunoglobulin with cyclosporine. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 71(5), 941-947.
19. Barron, S. J., Del Vecchio, M. T., & Aronoff, S. C. (2015). Intravenous immunoglobulin in the treatment of Stevens–Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: a meta-analysis with meta-regression of observational studies. *International journal of dermatology*, 54(1), 108-115.
20. Worswick, S., & Cotliar, J. (2011). Stevens–Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: a review of treatment options. *Dermatologic therapy*, 24(2), 207-218.
21. Klompas, M., Magill, S. S., Edwards, J. R., Bamberg, W., Metersky, M. L., Wang, Y., ... & Krein, S. L. (2017, June). Oropharyngeal Decontamination with Antiseptics to Prevent Ventilator-Associated Pneumonia: Rethinking the Benefits of Chlorhexidine. In *Seminars in Respiratory and Critical Care Medicine* (Vol. 38, No. 03, pp. 381-390). Thieme Medical Publishers.
22. Enwere, E. N., Elofson, K. A., Forbes, R. C., & Gerlach, A. T. (2016). Impact of chlorhexidine mouthwash prophylaxis on probable ventilator-associated pneumonia in a surgical intensive care unit. *International journal of critical illness and injury science*, 6(1), 3.
23. de Albuquerque, A. C. L., Soares, M. S. M., da Costa, L. J., Carvalho, S. H. G., & Silva, D. F. (2011). Eritema multiforme e síndrome de Stevens-Johnson: relato de casos. *Revista Saúde & Ciência Online*, 2(1), 47-54.

24. Gonzalez-Moles, M. A., & Scully, C. (2005). Vesiculo-erosive oral mucosal disease—management with topical corticosteroids:(1) fundamental principles and specific agents available. *Journal of dental research*, 84(4), 294-301.
25. Shetty, S. R., Chatra, L., Shenai, P., & Rao, P. K. (2010). Stevens-Johnson syndrome: a case report. *Journal of Oral Science*, 52(2), 343-346.
26. Simoes, A., de Freitas, P. M., Bello-Silva, M. S., Tunér, J., & de Paula Eduardo, C. (2011). Laser Phototherapy for Stevens–Johnson Syndrome: A Case Report. *Photomedicine and laser surgery*, 29(1), 67-69.
27. Reddy, R. B., Shekar, P. C., Chandra, K. L. P., & Aravind, R. S. (2013). Oral lesions associated with Nevirapine-induced Stevens–Johnson syndrome and toxic epidermal necrolysis: A report of 10 cases. *Journal of oral and maxillofacial pathology: JOMFP*, 17(3), 431.
28. Verma, R., Vasudevan, B., & Pragasam, V. (2013). Severe cutaneous adverse drug reactions. *medical journal armed forces india*, 69(4), 375-383.
29. Schneider, J. A., & Cohen, P. R. (2017). Stevens-Johnson Syndrome and Toxic Epidermal Necrolysis: A Concise Review with a Comprehensive Summary of Therapeutic Interventions Emphasizing Supportive Measures. *Advances in Therapy*, 1-10.
30. Ebner, F., Heller, A., Rippke, F., & Tausch, I. (2002). Topical use of dexpanthenol in skin disorders. *American journal of clinical dermatology*, 3(6), 427-433.
31. Proksch, E., de Bony, R., Trapp, S., & Boudon, S. (2017). Topical use of dexpanthenol: a 70th anniversary article. *Journal of Dermatological Treatment*, 1-8.
32. Yang, C. W., Cho, Y. T., Chen, K. L., Chen, Y. C., Song, H. L., & Chu, C. Y. (2016). Long-term sequelae of Stevens-Johnson syndrome/toxic epidermal necrolysis. *Acta dermato-venereologica*, 96(4), 525-529.
33. Lee, H. Y., Walsh, S. A., & Creamer, D. (2017). Long term complications of Stevens-Johnson syndrome/Toxic epidermal necrolysis: The spectrum of chronic problems in patients who survive an episode of SJS/TEN necessitates multi-disciplinary follow up. *British Journal of Dermatology*.
34. Gaultier, F., Rochefort, J., Landru, M. M., Allanore, L., Naveau, A., Roujeau, J. C., & Gogly, B. (2009). Severe and unrecognized dental abnormalities after drug-induced epidermal necrolysis. *Archives of dermatology*, 145(11), 1332-1333.
35. Sangwan, A., Saini, H. R., Sangwan, P., & Dahiya, P. (2016). Stunted root development: A rare dental complication of Stevens-Johnson syndrome. *Journal of clinical and experimental dentistry*, 8(4), e462.
36. Rocha, Breno Amaral, et al. (2019). Terapia de fotobiomodulação no tratamento das lesões orais da síndrome de Stevens-Johnson: Relato de caso. *HU Revista* 45.4 (2019)



Figura 1 - Múltiplas lesões bolhosas distribuídas por todo corpo.



Figura 2 – Áreas ulceradas difusas e eritematosas em língua e lábios.



Figura 3 – Lesões ulceradas em lábios e tratamento tópico das lesões cutâneas com sulfadiazina de prata.



Figura 4 - Cicatrizes das lesões em língua e mucosa jugal sem sintomatologia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assimetria facial 12, 138, 139, 140, 141, 146

Assistência odontológica 151

B

Bactérias gram-negativas 50, 53, 56, 57, 58, 59

C

Candidíase 37, 61

Cirurgia Ortognática 138, 139, 140, 142, 146, 147

Condição social 125

Contração de polimerização 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Crescimento 11, 37, 81, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 136, 147, 155

Criança 101, 107, 133

D

Desenvolvimento 9, 2, 3, 17, 51, 52, 61, 73, 84, 102, 103, 106, 107, 108, 118, 126, 133, 136, 147, 154

Desenvolvimento Ósseo 102, 103, 107

E

Endodontia 11, 14, 64, 66, 71, 74, 75, 76, 78, 86, 88, 90, 94, 98, 99

Equipe hospitalar de odontologia 151

Espectroscopia de energia dispersiva 10, 23, 34

Estética 9, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 65, 89, 95, 138, 139, 166

Eugenol 10, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 65, 66, 69, 73, 91, 94, 96

F

Fitoterapia 37

G

Gessos Odontológicos 23, 24, 25, 27, 33, 34, 35

H

HIV 11, 49, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110

I

Infecção Hospitalar 50, 61

Infecções Fúngicas 37, 57

Infiltração dentária 64

M

Manifestações bucais 151

Mastigação 52, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 123, 139, 166

Materiais Dentários 1, 15, 35, 64, 66, 74, 77, 88, 97

Metalfree 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Microscopia eletrônica 10, 7, 23, 26, 27, 34, 35

O

Odontologia hospitalar 50

P

Programa Saúde da Família 125, 135, 136, 137

R

Radiopacidade 11, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Resina Bulk Fill 1, 9, 12

Restauração dentária temporária 64, 88

S

Serviços odontológicos 125, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular 113, 138

Síndrome de Stevens-Johnson 151, 157

Sistema CAD-CAM 10, 14, 16, 18

Soluções Irrigadoras 78, 79, 80, 84, 85

T

Tecnologia 14, 16, 18, 21, 22, 90, 140

Termografia 113, 115, 116, 117, 118, 122, 123, 124

Tratamento Odontológico 78, 153

U

Unidade de Terapia Intensiva 50, 57, 61, 62

Unidade hospitalar de odontologia 151

V

Vértebras Cervicais 11, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Ciências Odontológicas: Desenvolvendo a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 